

O comércio da Corda Seca (Total e Parcial) no Gharb al-Ândalus

I.C. Fernandes, C. Délery, S. Cavaco, J. Bugalhão H. Catarino, C. Coelho, J. Covaneiro, S. Gómez, M.J. Gonçalves, I. Inácio e C. dos Santos.

Uma das produções cerâmicas mais peculiares do al-Ândalus é a que se apresenta decorada com a técnica da corda seca, tanto parcial como total. Esta produção de consumo não generalizado tem uma dispersão pelo território do Gharb português ligada às principais vias de comunicação marítimas e terrestres e aos principais centros urbanos. Pela sua singularidade torna-se um indicador fiável para definir padrões de consumo, relações de intercâmbio cerâmico e rotas de distribuição comercial. O estudo deste tipo de cerâmica no actual território português pode servir de modelo a aplicar às cerâmicas de luxo que pode ser comparado com os padrões de produção, distribuição e consumo de cerâmicas executadas com outras técnicas. Nesta comunicação, apresentamos um levantamento completo de este tipo de cerâmica em território português, de modo a definir séries baseadas em critérios morfológicos, técnicos e ornamentais, para além de se discutirem áreas de produção, de distribuição, bem como as rotas de intercâmbio.